

Prezados Senhores,

Em termos mundiais, esse tem sido um dos temas mais estudados no seguro: “Qual será o futuro do seguro de veículos?”

Aqui, mais uma contribuição bem interessante que acaba de ser lançada, “Insuring the future of mobility - The insurance industry’s role in the evolving transportation ecosystem”, da empresa de consultoria e auditoria Deloitte.

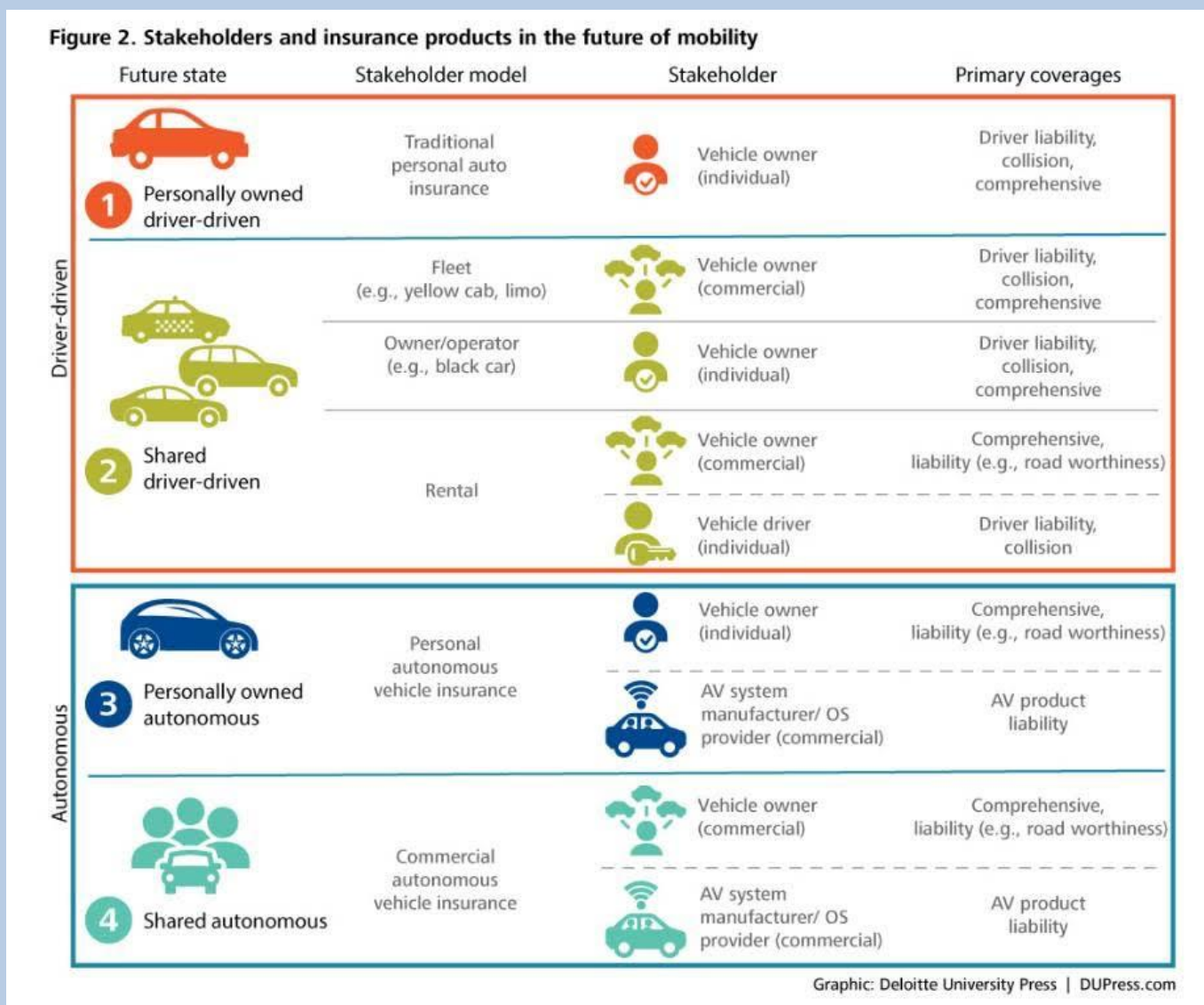
Ver... dupress.com/articles/mobility-ecosystem-future-of-auto-insurance

O texto é rico, com estimativas de tendências de prêmios, de taxas de sinistralidade, das perdas estimadas por tipo de cobertura, dos seguros mais prováveis, do comportamento dos canais de distribuição, etc. Por exemplo, segundo o estudo, há (e haverá) quatro situações para a mobilidade das pessoas e, em consequência, também para o seguro de veículos.

Aqui vão:

- Situação 1 (segurado/motorista possui o veículo). Esta visão assume que a propriedade privada permanece como norma, com os consumidores, sendo também motoristas, optando pela flexibilidade, segurança e conveniência que têm com seus próprios veículos.
- Situação 2 (veículos compartilhados). Nessa situação, há o crescimento continuado do acesso compartilhado aos veículos, com economia de escala para a toda sociedade. Por exemplo, taxis, aluguel, etc.
- Situação 3 (consumidor possui veículos autônomos). Aqui, o proprietário possui um veículo de acionamento autônomo, que já é uma tecnologia viável, segura, conveniente e econômica.
- Situação 4 (veículos autônomos compartilhados). Essa situação é o resultado de uma convergência da tecnologia autônoma e o crescimento contínuo da mobilidade compartilhada.

A seguir, figura com o resumo da situação, com, inclusive, os tipos de seguros mais comuns em cada caso:



Cordialmente,

Francisco Galiza

www.ratingdeseguros.com.br

twitter.com/ratingdeseguros